

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

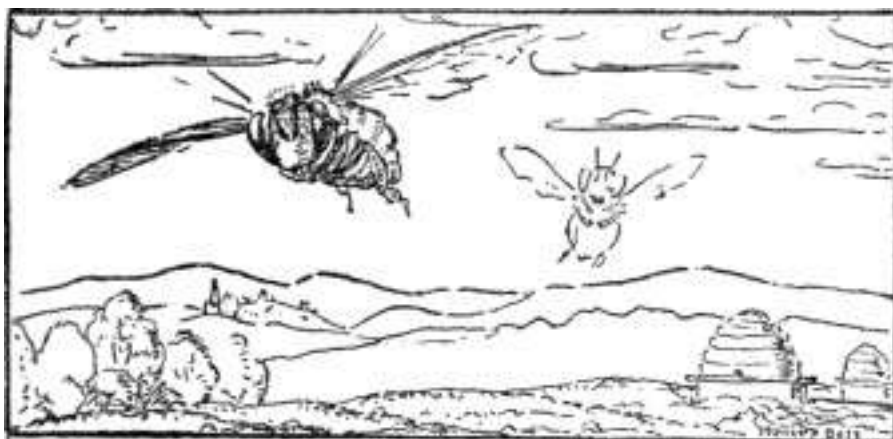
Ririro

Maya, a abelha, aprende a voar (1/17)

Maya é uma abelha pequena, alegre e teimosa que é muito curiosa. Ela vive muitas aventuras, e isso começa desde o nascimento.

A abelha Maya nasce como a última abelha em uma grande colmeia perto de uma ruína abandonada na floresta. Ela tem muitos irmãos e irmãs. A senhorita Cassandra é uma apicultora inteligente que ajuda no nascimento de muitas novas abelhas. Imediatamente fica claro que Maya é uma abelhinha terrivelmente curiosa. A primeira coisa que ela pergunta à senhorita Cassandra em seu nascimento é: "Por que você me chamou de

Maya?" ao que Cassandra responde: "Nada demais, todo mundo só precisa de um nome."



No dia em que Maya nasce, metade das abelhas da colmeia deve sair em enxame, caso contrário, não haverá espaço suficiente para todas as abelhas. Maya aprende muito com Dona Cassandra no primeiro dia de sua vida. Ela conhece

Willie, uma abelha que é muito doce, mas não tão esperta. Ela está na escola pela segunda vez.

“Nós, as abelhas, somos trabalhadoras”, explica a Srta. Cassandra. “Colhemos mel todos os dias, por isso é bom saber quais as flores mais indicadas para isso. Eu vou te ensinar tudo, e é importante que você saiba quem são seus inimigos. Veja a vespa, por exemplo, que é o nosso maior inimigo.”

No dia seguinte, quando Maya acorda, o pânico irrompe na colmeia. Muitas abelhas ficaram na colmeia, e a comoção faz com que a colmeia fique muito quente e o mel derreta. Isso é, claro, um grande desastre para os novos ovos postos pela rainha. O calor da colmeia só pode ser resfriado pelo movimento para cima e para baixo das asas de todas as abelhas. Maya também faz o seu melhor e percebe que, ao mover suas asas para cima e para baixo, ela está ficando cada vez mais alta no ar. Parece voar! Mas ela só tem sua primeira aula de voo naquela tarde.

Ela conta animada para toda a colmeia que vai aprender a voar, e a dona Cassandra vai ensiná-la.

Então é hora de Maya aprender a voar sozinha, e ela adora. Ela coleta mel e conhece Flip, o Gafanhoto. Flip não consegue ficar parado e tem que pular o tempo todo. “É exatamente isso



que os gafanhotos fazem!” ele explica a Maya. Ele promete ajudá-la se ela tiver problemas. “E isso definitivamente vai acontecer, porque você é tão teimosa!” ele adiciona.



Enquanto Maya voa da papoula para a tulipa, ela percebe que é muito mais divertido estar do lado de fora e decide que não vai voltar para a colmeia.

“Por que eu deveria voltar?” ela se pergunta. “Não acho nada agradável lá e não vejo sentido em tanto trabalho duro. Vou ficar do lado de fora e me divertir.

Fica tarde e escuro.

“Há uma linda flor onde vou dormir esta noite.” Voar a deixou tão cansada que ela adormece imediatamente e dorme como uma pedra.